

**CHOVEU POUCO**

# **Inverno é o mais seco dos últimos 28 anos, diz Cepagri**

**PÁG.04**

# Inverno 2017 é o mais seco dos últimos 28 anos, aponta Cepagri

THAIS DE MATHEU | Região  
thais@tribunaliberal.com.br

A estação do ano é o inverno, mas os dias quentes e secos têm sido constantes. A região de Campinas já contabiliza quase um mês sem chuvas. O último registro foi no dia 21 de agosto, quando durante cinco dias choveu 34,04 milímetros – total um pouco acima da média para o mês, que é 22,9mm. “Choveu acima da média, mas toda a chuva foi apenas durante os dias 16 e 21 de agosto e, de lá pra cá, não choveu mais”, disse a pesquisadora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), da Unicamp, Priscila Coltri. Isto faz com a atual estação seja a mais seca na região nos últimos 28 anos.

Quarta-feira (13), por exemplo, Sumaré registrava às 16h uma temperatura máxima de 32,3°C, enquanto a URA (Umidade Relativa do Ar) bateu os 22,3% às 17h. No dia anterior, a máxima foi de 34°C. Já Campinas entrou ontem em “estado de emergência” como consequência da URA de 8,7%. Foi o índice mais baixo do ano na cidade.

Apesar da aparente normalidade, a pesquisadora do Cepagri afirmou que não existe explicação para a “secura”. “Podemos afirmar que é o inverno mais seco dos últimos 28 anos, desde que os dados são medidos e, levanda-

Desde 1994, não era registrado volume de chuva abaixo de 50 milímetros; em julho, agosto e setembro de 2017, foram apenas 34 milímetros de chuva



Não há chances de chuvas até sexta-feira e a umidade relativa do ar deve seguir abaixo dos 30% na região

do em consideração o acumulado de chuvas dos meses de julho, agosto e setembro, é o inverno mais seco registrado pelo Cepagri, desde 1989. Nesse inverno, até hoje, registramos 34,04mm de chuva”, destacou.

Para quem espera pela mudança do tempo, não há chances de chuvas até sexta-feira e a umidade relativa do ar deve seguir abaixo dos 30%. Para os próximos dias, há predomínio de sol em toda a região.

Uma massa de ar seco manterá o tempo estável com sol em todas as áreas. As temperaturas estarão elevadas.

## UMIDADE

Ao analisar os dados de Umidade Relativa da Estação do Cepagri, a pesquisadora disse que esse é o inverno que mais registrou número de dias com umidade relativa abaixo de 15%. Tecnicamente a umidade relativa entre 12% e 20% é considerada

“estado de alerta” e, abaixo de 12%, já é “estado de emergência”. “Nos últimos dias, regis-

## “Evite praticar exercícios físicos e trabalhos ao ar livre”

tramos um índice de umidade relativa do ar entre 12% e 13% entrando no estado de aler-

ta”, falou a especialista.

Para ela, algumas medidas podem e devem ser tomadas para evitar o desconforto respiratório. “Evitar praticar exercícios físicos e trabalhos ao ar livre entre 10h e 16h, evitar aglomerações em ambientes fechados e usar soro fisiológico para olhos e narinas e beber bastante líquido são as orientações do Cepagri”, informou Priscila.

Além disso, umidificar o ambiente através de vaporiza-

dores, toalhas molhadas, recipientes com água, molhamento de jardins etc, sempre que possível permanecer em locais protegidos do sol, em áreas vegetadas e durante as tardes, manter com umidade os ambientes internos, principalmente quarto de crianças e hospitais.

## ESTIAGEM

Desde julho, em Sumaré, por exemplo, diversas ações preventivas sobre os cuidados com a saúde durante a estiagem têm sido realizadas. A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros têm distribuído folhetos sobre como evitar a exposição ao sol em certos horários, utilizar protetor solar e ingerir de bastante líquido, devido à baixa umidade relativa do ar.

Além de distribuir os panfletos, os colaboradores municipais também conversaram com a população sobre os cuidados para evitar incêndios nesta época do ano – prejudiciais tanto para o meio ambiente quanto para a saúde. As atividades fazem parte da “Operação Estiagem” 2017, em vigor no município desde julho.

Além da ação educativa junto aos moradores, a Defesa Civil e Bombeiros Municipais também realizam durante a “Operação Estiagem” o monitoramento das áreas verdes e terrenos baldios do município, com o intuito de evitar focos de incêndio e/ou garantir uma resposta mais rápida caso aconteçam.

DUPLICATA